

O P@ndeiro - Ano I - Número 8 - 28 de julho de 2000

alvito@domain.com.br

"Não basta ser anarquista, é preciso saber tocar pandeiro"

"Todo homem recita um poema nas vésperas da sua morte – a humanidade recitará também o seu nas vésperas da sua, pela boca de todos os homens que nesse tempo serão poetas."

Ismael Nery

Pontapé inicial:

Ismael. Não é o Ismael Silva, da inesquecível "Se você jurar". É o Ismael Nery. Pintor, arquiteto, poeta. Fui ver a exposição no CCBB e saí encantado. Em cada quadro, para além dos ismos (dizem ser ele o precursor do expressionismo e do surrealismo no Brasil), poesia e dor... De alguém dilacerado e dividido: homens e mulheres sempre incompletos, sombras, máscaras. De alguém que escreveu: *"Ah, se nós pudéssemos chegar a conhecer um outro homem ! A solidão do homem é o que mais o apavora na vida. Os homens se olham como desconhecidos com as mesmas roupas"*. Condenado pela tuberculose, Ismael Nery teve coragem de pintar a própria morte, no cenário da cidade maravilhosa com um zepelim pairando no ar e uma solitária vela a zelar por sua alma. Pediu a seu grande amigo, o poeta Murilo Mendes, que destruísse todas as suas obras. Felizmente, isso não ocorreu. Mas é bom saber que existem homens que não se levam tão a sério. Ambíguo, o soturno dos seus quadros vira explosão alegre de cores em outras técnicas como o desenho ou aquarela. Tem boxeador, jogador de futebol e até uma batucada (é claro !). Não teve sucesso em vida, o que é fácil de entender quando se lê: *"Um conselho vos dou, com a autoridade que me conferem as rugas da minha testa e as minhas mãos mutiladas: não façais o que vos causar nojo, mesmo que esse nojo seja mínimo. Dirigi vossa ciência para conseguirdes um aumento micrométrico das vossas sensibilidades."* A exposição chama-se "Ismael Nery – 100 anos". Eu te saúdo, Ismael Nery, bambambã da pintura, da poesia e da vida.

Mais Ismael Nery: "Não quero ser Deus por orgulho. Eu tenho esta grande diferença de Satã, quero ser Deus por necessidade, por vocação. Não me conformo nem com o espaço nem com o tempo, nem com o limite de coisa alguma." ** **Outra: "O homem se esquece de que o que possui moralmente não é acessível aos ladrões – mas aumenta o seu desassossego com as suas posses físicas"** ** QUEM QUISER RECEBER O P@ndeiro por e-mail ENVIE MENSAGEM para alvito@domain.com.br COM TÍTULO: QUERO PANDEIRO ** **Juntamente com este número enviamos um auto-retrato de Ismael Nery feito na década de 30 (ele viveu entre 1900-1934)** **

O P@ndeiro tem certeza que Ismael Nery gostava de samba